



H0807

CONQUISTA DA AMÉRICA - A IDENTIFICAÇÃO DE CORTÉS E QUETZALCÓATL

Fernanda Gabriela Biondo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Leandro Karnal (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A Conquista da América foi resultado de diversos fatores que fomentam um grande debate historiográfico: conquista material ou cultural, é certo que o substrato religioso da civilização asteca influenciou o resultado deste evento. Neste aspecto, o projeto teve como proposta analisar o mito mesoamericano de Quetzalcóatl e sua identificação com o conquistador espanhol Hernán Cortés. Através das fontes primárias, como as crônicas espanholas, observamos como os cronistas narraram esta identificação, tanto no discurso do líder mexica, Montezuma II, ao conquistador, assim como nos demais encontros dos europeus com outras tribos ameríndias. Segundo algumas crônicas, o governante asteca teria acreditado que Cortés era Topiltzin Quetzalcóatl que, segundo o mito, retornaria do leste com seus súditos para recuperar suas terras. Pelo estudo das fontes, assim como pela historiografia, é inegável afirmar que a *identificação* ocorreu, pelo menos, num primeiro momento. No entanto, após inúmeros eventos, como a batalha de Cholula, por exemplo, essa identificação passou a ser insustentável e deixou de ser um fato. Esta pesquisa buscou compreender estes fatores, e analisar qual foi a importância desta identificação para a dominação espanhola da América, durante o período de 1519 a 1521, destacando o significado da figura de Quetzalcóatl para os astecas e, especificamente, a instrumentalização deste mito pelo conquistador.

Cortés - Quetzalcóatl - Conquista da América